

PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA LÚCIA CHEROBIM



CPFL REALIZA SEMANA DO MEIO AMBIENTE EM PORTO AMAZONAS E LAPA

Na última semana de junho aconteceu a Semana do Meio Ambiente, encerrando as comemorações do mês que reforça a importância da preservação do meio em que vivemos. As ações dos dias 26 a 30 envolveram comunidade escolar, colaboradores da obra da PCH Lúcia Cherobim, além de alunos de associações das cidades de Porto Amazonas e Lapa.



Abrindo a semana, na segunda-feira (26), houve a entrega do meliponário instalado no Colégio Estadual Cívico-Militar Coronel Amazonas, uma iniciativa que busca fomentar a educação ambiental nas escolas, por meio do Projeto Conhecer para Preservar, idealizado por Douglas Amaral Pelisnki. Com ele, os discentes podem aprender, na teoria e prática, sobre polinização e a importância das Abelhas Sem Ferrão (ASF) para a manutenção da vida de todos.

Nos dias 27 e 29 foi a vez dos colaboradores da obra. As equipes de resgate de monitoramento de fauna e flora da Cia Ambiental proporcionaram explicações sobre a prática, mostrando fotos, espécies vegetais e equipamentos. Todos os participantes receberam boletins informativos, folders referentes à supressão vegetal e o brinde que marca o Mês do Meio Ambiente: uma caneca produzida com fibra de arroz.

As comunidades recebem palestras do professor Eurimar Sobenko sobre o papel das ASF, além de ouvirem canções que versam a respeito delas, do músico e compositor lapaense, Paulo Campos. Na quarta-feira (28), a ação ocorreu na APAE da Lapa e, na sexta-feira (30), no Centro de Adolescentes Esperança (CAE), de Porto Amazonas. Nesta atividade, foi possível ver as abelhas, manusear isca feita em casa e até provar o mel de sabor diferenciado. “É como se nós tivéssemos tirado a venda dos olhos”, comenta a professora Vivian Lima Santos de Oliveira, coordenadora do CAE, ao falar sobre o conhecimento adquirido em relação às ASF. Em ambos os eventos, crianças e adolescentes receberam material informativo, canecas alusivas ao tema e mudas de guaco e manjeriço, que atraem as abelhas e ajudam na polinização.



CARRETA LITERÁRIA INCENTIVA LEITURA DOS PEQUENOS

Doadada pela CPFL Energia, em 2022, a Carreta Literária segue fazendo seu percurso em benefício do conhecimento e da apreciação da literatura infanto-juvenil. Em abril, pudemos acompanhar a turma da 3ª série, da Escola Benedita Vieira Iatzseki, de Porto Amazonas, fazendo uso dos livros e jogos disponibilizados. “Acho essa ação muito importante porque mesmo aqueles que não sabem ler conseguem entender as histórias por meio dos vários recursos gráficos de alguns livros”, ressalta a Professora Marciane Pavilak de Lara.

Responsável pela Carreta, Kaethellynns Ghosn conta que esta fica cerca de um mês em cada escola de Porto Amazonas e é utilizada em aulas, com duração de 40 a 50 minutos cada. “As obras disponibilizadas contêm assuntos bem vastos, da História do Brasil a contos e jogos de tabuleiro, por exemplo. São usadas por alunos do pré ao 5º ano, então, aproveitamos bastante esse recurso em nosso município”, comenta.



A Carreta Literária é uma parceria entre a CPFL e o Ministério do Turismo, em prol das comunidades da Lapa e Porto Amazonas.

DESTAQUES DO MÊS

OFICINA DE CHAVEIROS EM RESINA MOVIMENTA O CEC



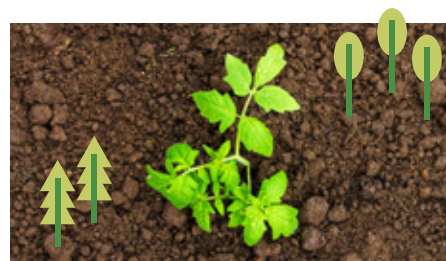
No último sábado de abril, tivemos uma oficina diferenciada em nosso espaço, que empolgou as participantes! Trata-se da Oficina de Chaveiros em Resina, que contou com teoria e prática e buscou repassar uma forma de artesanato que pode ser utilizada como fonte de renda.



Buscando sempre contribuir com a comunidade do entorno da obra, trouxemos conhecimentos acerca da produção de chaveiros de letra e pingentes em resina, que fazem sucesso entre o público feminino, há algum tempo. “Tudo pode ser adicionado à resina; você pode inovar e fazer vários objetos lindos, desde chaveiros e joias botânicas a mesas, porta-copos e tábuas para servir”, comenta Franciane Ilenich, ministradora da oficina.

O retorno foi muito satisfatório, tanto para equipe do Centro de Comunicação (CEC) quanto para as alunas, moradoras de Porto Amazonas. “É isso que queremos: interação e realização pessoal e profissional. O intuito é ensinar artes manuais e também proporcionar convívio harmonioso entre as participantes”, comenta Amariles Andrade, integrante da equipe do CEC e responsável por várias dessas atividades mensais. “Eu adorei aprender a técnica, algo realmente útil, e passar esse tempo com outras mulheres. Isso faz muito bem para nós”, salienta a aluna Rosana Camargo Kozlinskei.

17/07 DIA DE PROTEÇÃO ÀS FLORESTAS



Em nosso país, essa data relembra a importância do cuidado e preservação das florestas. Cerca de 20% das espécies brasileiras, em especial da Floresta Amazônica, estão constantemente ameaçadas pelo desmatamento. É fundamental ressaltarmos seu papel no ecossistema: fornecimento de água, alimentos e medicamentos, regulação do clima e controle de erosões, entre muitas outras funções e benefícios. As florestas são também cruciais para a manutenção da biodiversidade, proporcionando atribuições sociais e econômicas importantes aos seres humanos.

CONHECENDO AS PROFISSÕES DA OBRA ENGENHEIRO AGRIMENSOR E CARTÓGRAFO



Para que a obra saia como planejado, a função de Jhonathan Redaelli (31), colaborador da Geômetra Engenharia, é primordial. Engenheiro agrimensor e cartógrafo, ele é o técnico agrimensor da obra da PCH Lúcia Cherobim, que faz a conferência dos elementos geométricos do projeto, como terraplanagem, civil e mecânica.

Um engenheiro agrimensor e cartógrafo é responsável por quantificar tudo que está sob a superfície da terra, no subsolo, como corpos de água, por meio de geotecnologias, como fotogrametria, que são as imagens de drones ou câmaras aerotransportadas. Esse profissional trabalha com sensoriamento remoto, câmeras orbitais/em satélites, aparelhos GNSS (Global Navigation Satellite System), os quais lançam mão da conhecida tecnologia GPS. Também realiza a locação e o levantamento de dados geométricos de um projeto, mostrando, no caso da PCH Lúcia Cherobim, onde a obra será feita, os cortes que serão realizados no terreno e as modificações que precisam ocorrer neste terreno, para que suporte o projeto.



Jhonathan explica o processo que está pela frente: “Depois das mudanças feitas, da terraplanagem em si, vou executar o monitoramento da obra, das estruturas de concreto e da armação metálica, responsável pelo suporte da parte mecânica. Para tal, é essencial entender sobre a mecânica dos fluidos, a hidráulica, principalmente sobre os sistemas de coordenadas da área específica da PCH”, finaliza.

CANAIS DE CONTATO DO CEC

Encaminhe sua dúvida, elogio, crítica ou sugestão para nosso WhatsApp®!

Contato: (41) 99163-3022

E-mail: cecpchcherobim@gmail.com

Estamos à disposição para recebê-los em nosso espaço!

Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 08h às 17h.

Nosso endereço: Rua Barão do Cerro Azul, 42 - Loja 02, Centro - Porto Amazonas-PR